



SUCEN

Cenários da Leishmaniose Visceral em São Paulo e Reflexões sobre a Vigilância e o Controle

Osias Rangel

SUCEN

Comitê de Leishmaniose Visceral

Estado de São Paulo

CCD



Estado de São Paulo: 645 municípios

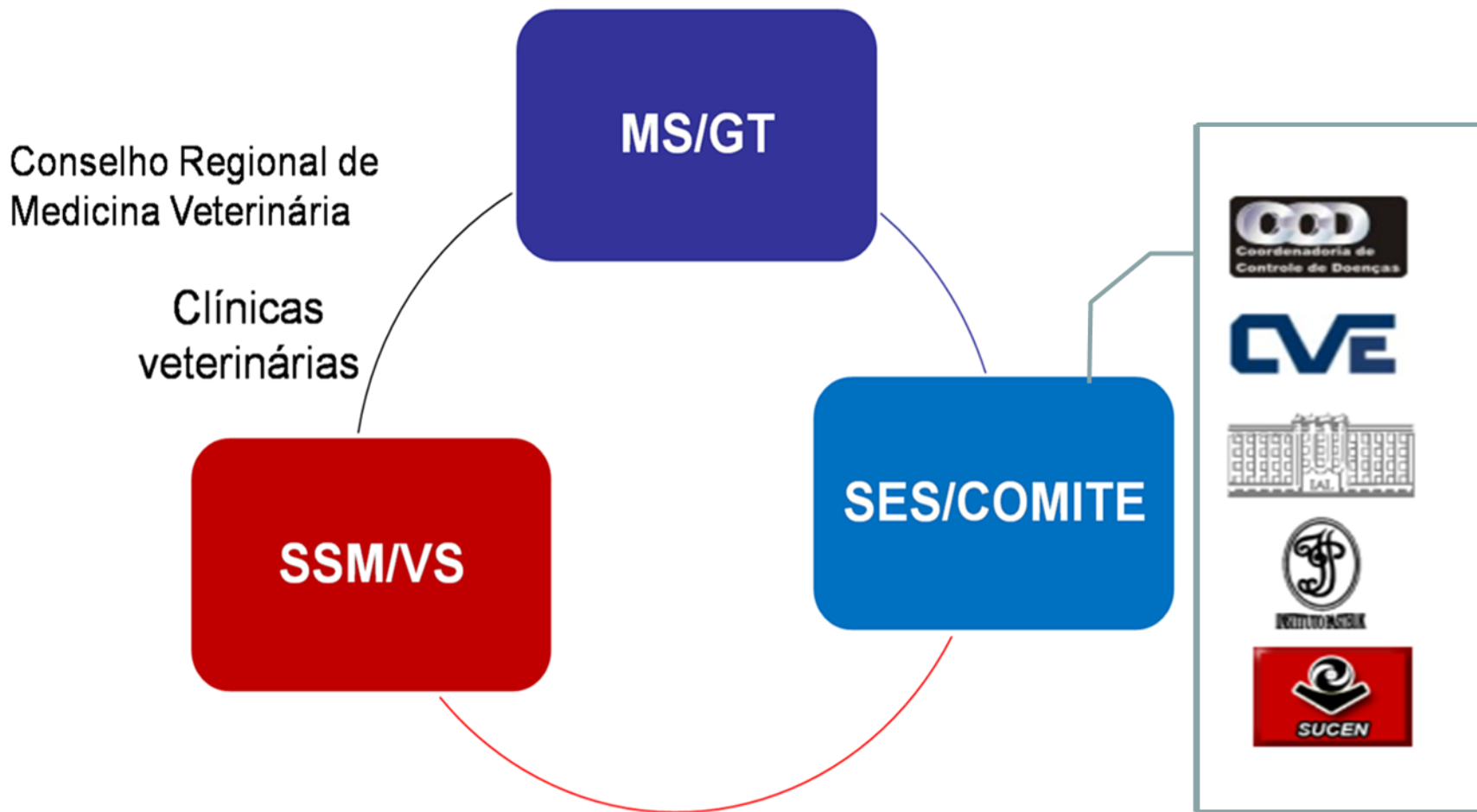
Brasil



Regiões de Saúde



Portaria CCD-25, de 22 de dezembro de 2009





Ocorrência de Leishmaniose Visceral no estado de São Paulo

1-Vetor em área urbana - 1997

2-Transmissão canina - 1998

3-Transmissão humana - 1999



Análise dos padrões de ocorrência/ausência considerando:
-tempo
-espaço



Cenários da Leishmaniose Visceral no estado de São Paulo
-elaborados de acordo com a produção de conhecimentos



Cenários da Leishmaniose Visceral em São Paulo



Revelam desafios



Vigilância/Controle



Efetividade /Sustentabilidade p/ controle LV



SUCEN

Leishmaniose Visceral (LV) no Estado de São Paulo – 1999 a 2017

7.329 notificações - média anual 385,7 casos

2.857 confirmados como autóctones do ESP- média anual 150,3 casos

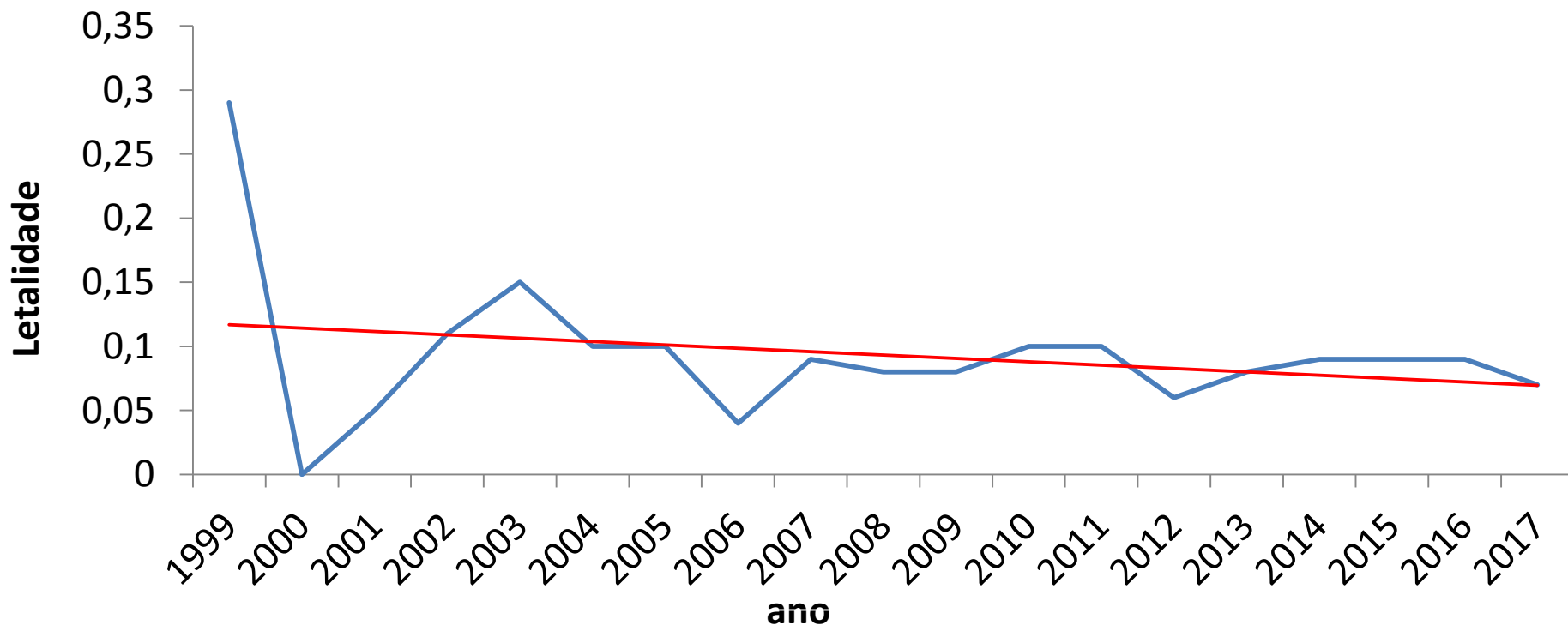
municípios com transmissão 2017: 97 (15,03%) municípios

246 óbitos – letalidade de 8,6%



SUCEN

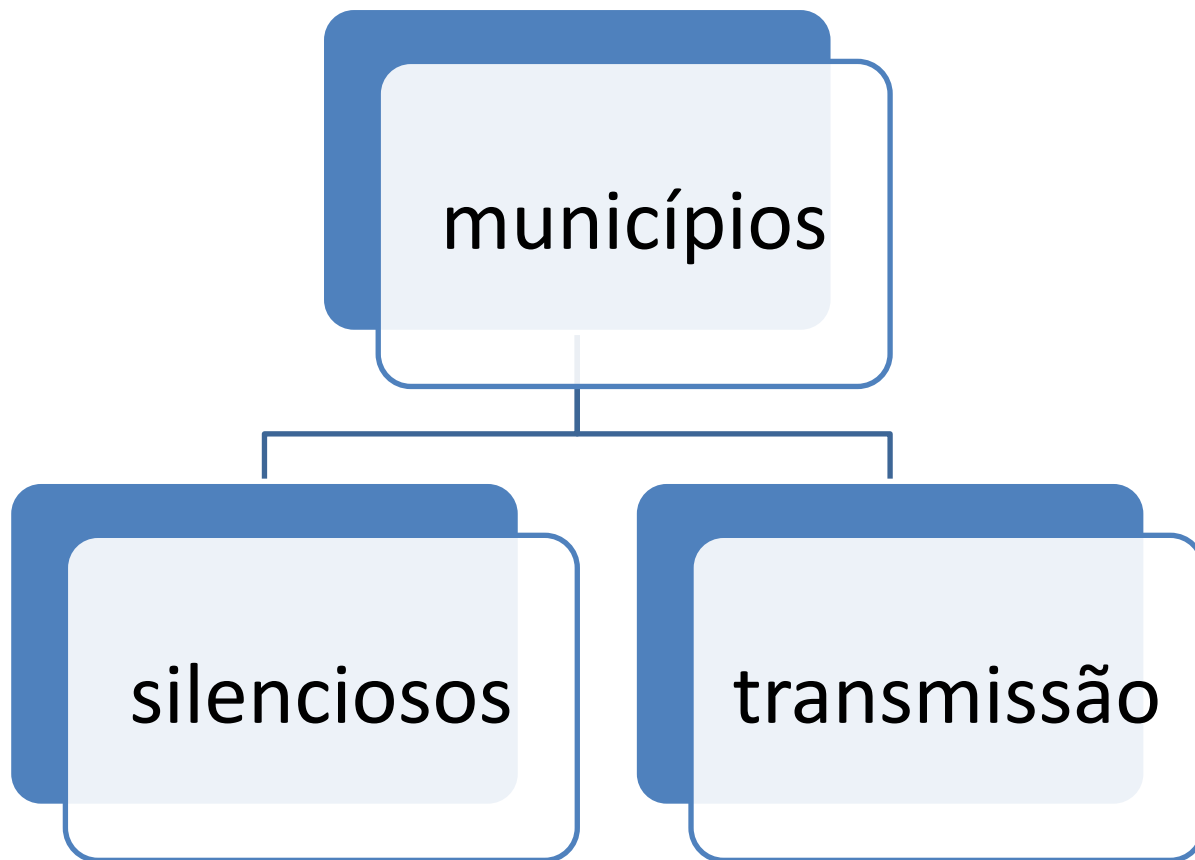
Letalidade por LV no estado de São Paulo



Estimativas para os parâmetros

Variável	coeficiente	erro padrão	RR	IC
Intercepto	-2,45333*	0,06393	0,086	(0,075 0,097)
Letalidade	-0,003034	0,01106	0,996	(0,971 1,02)

* p -valor < 0,05

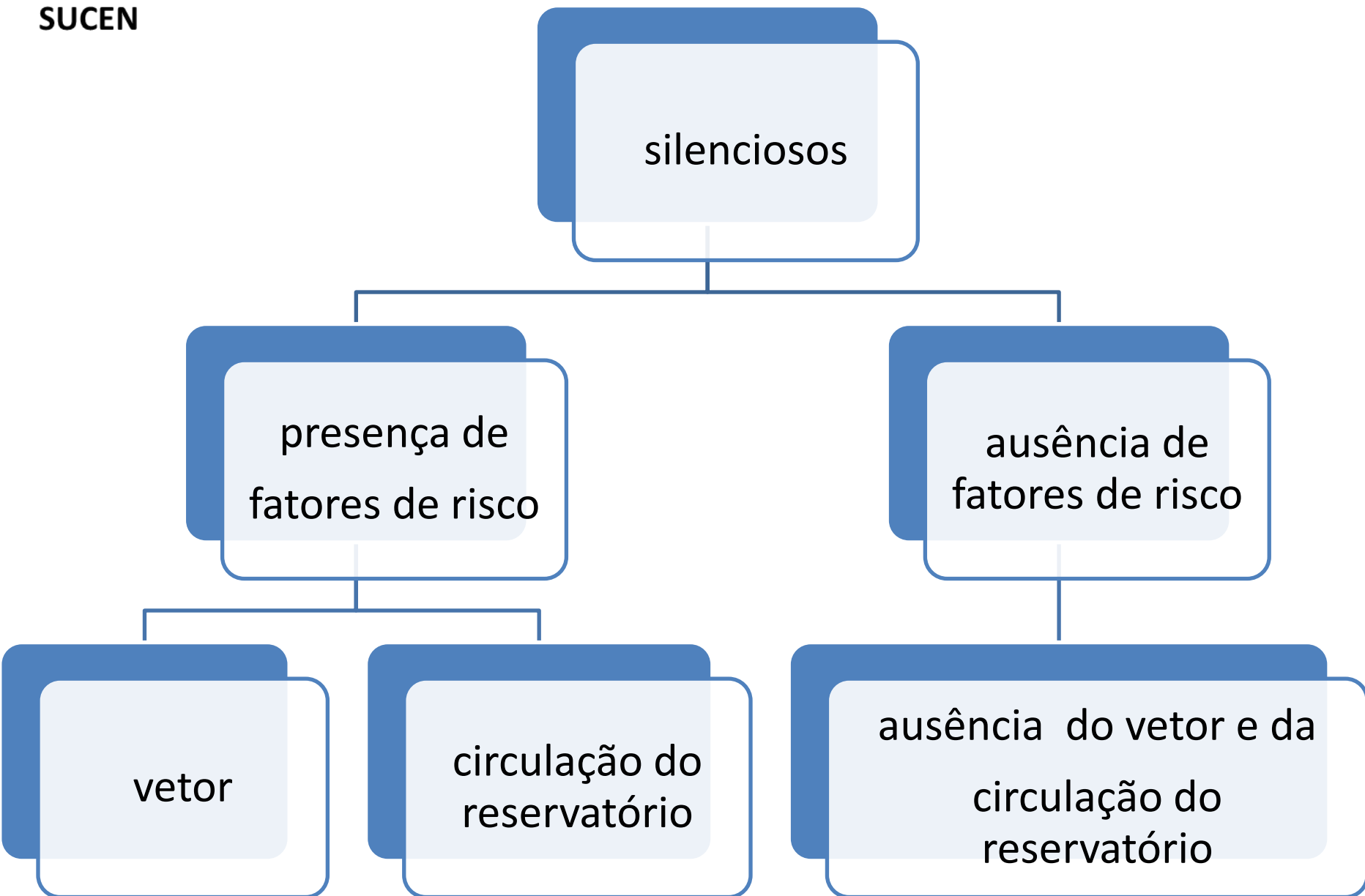


Recursos gráficos:

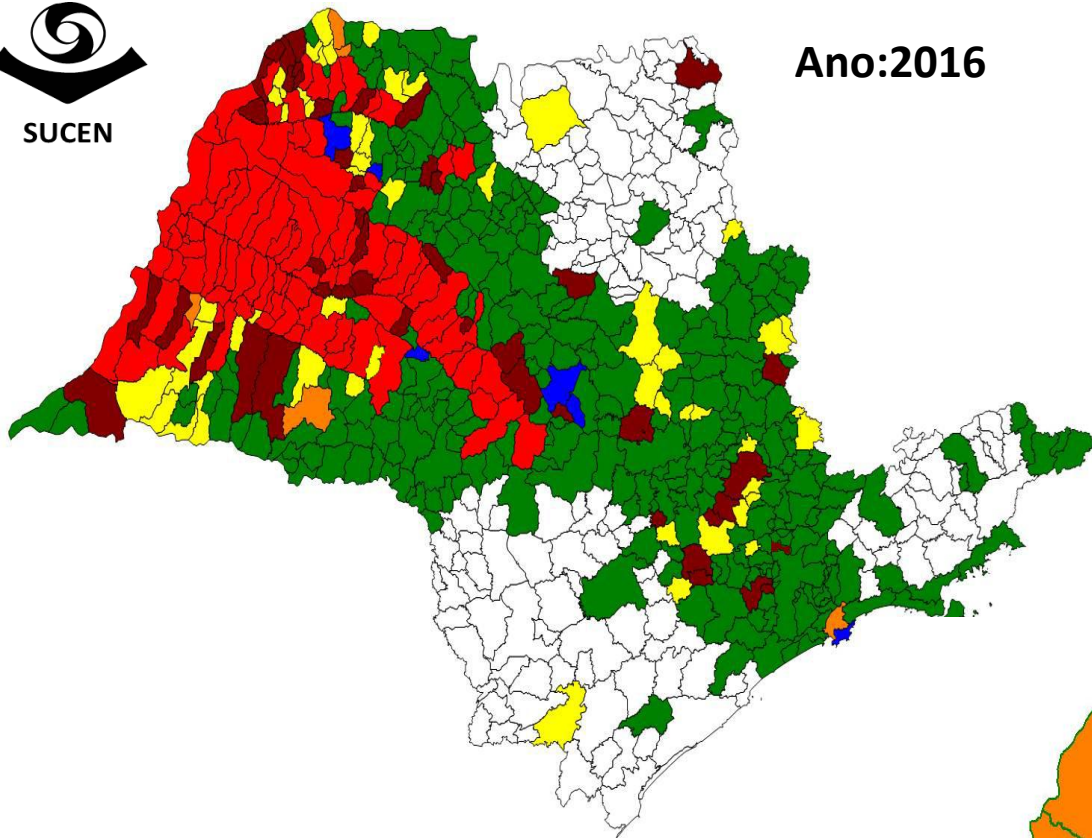
1-Mapa geral considerando os elementos da cadeia e municípios de transmissão

2-Mapa da Estratificação da transmissão humana

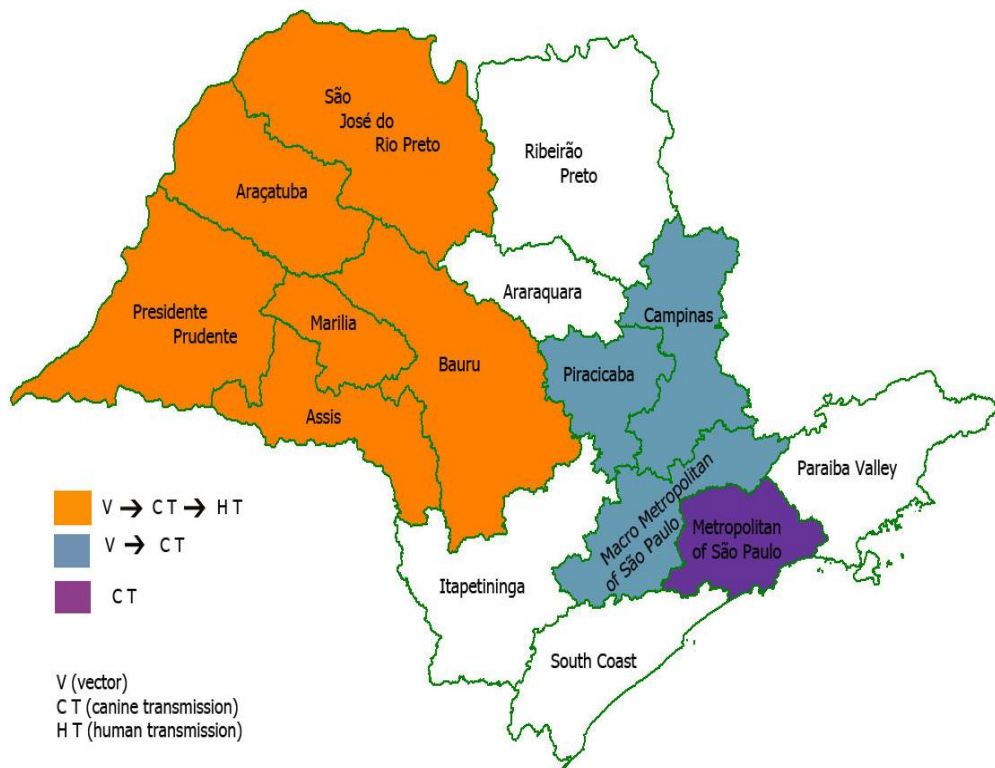
Classificação dos municípios silenciosos para LV



Ano:2016



Ano:2014



- Transmissão canina e humana (90)**
- Transmissão humana (6)**
- Transmissão canina (47)**
- Silencioso receptivo vulnerável (51)**
- Silencioso não receptivo vulnerável (287)**
- Silencioso não receptivo não vulnerável (159)**
- Municípios em investigação (5)**

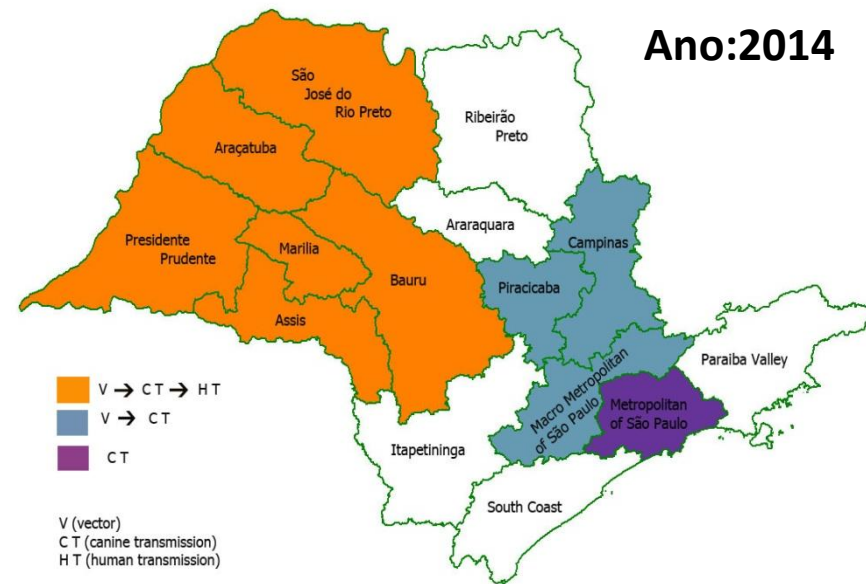
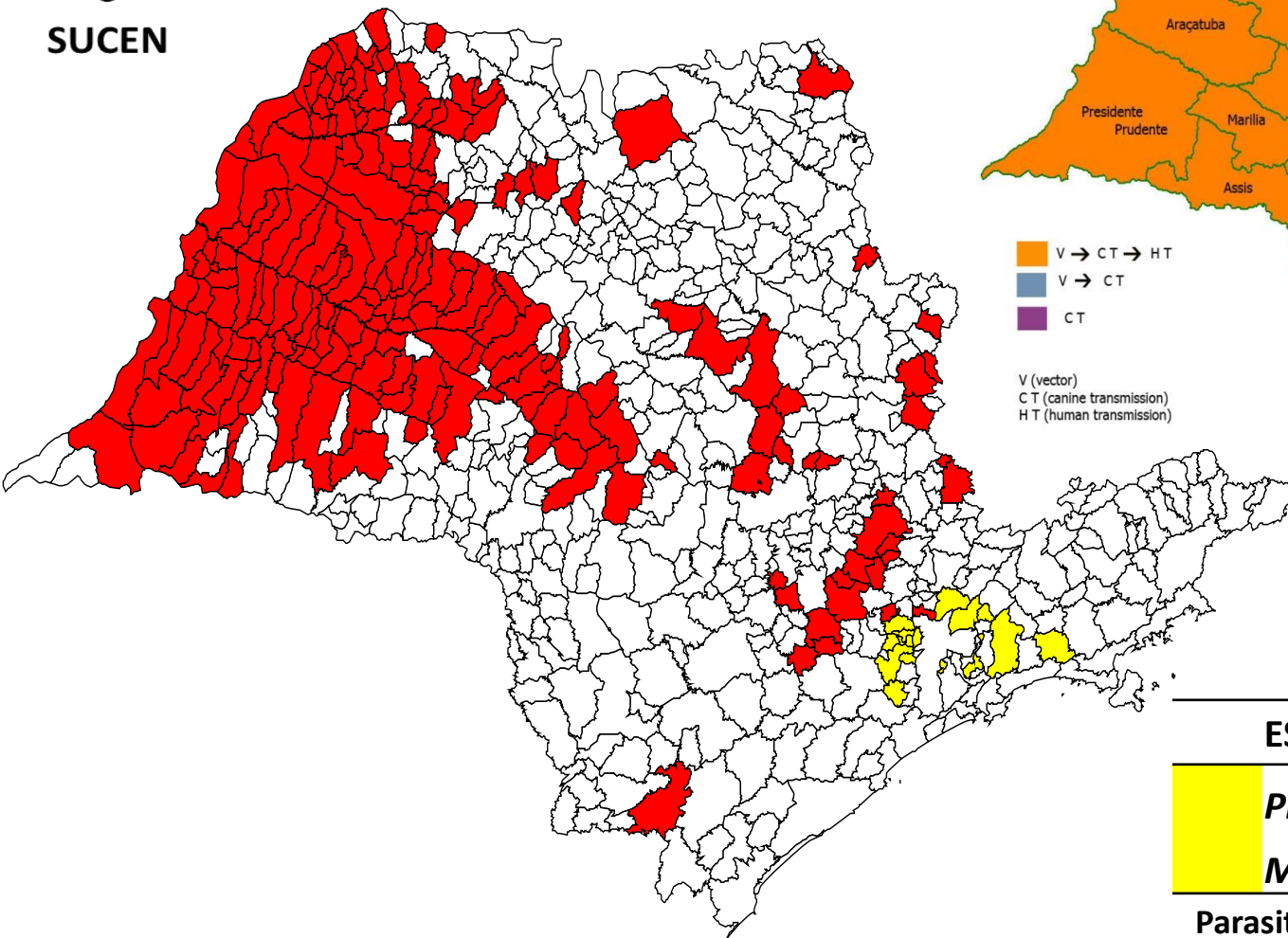
- V → CT → HT
- V → CT
- CT

V (vector)
 C T (canine transmission)
 H T (human transmission)



SUCEN

Ano:2014



ESPÉCIE	%
<i>Pintomyia fischeri</i>	40,77%
<i>Migonemyia migonei</i>	27,04%

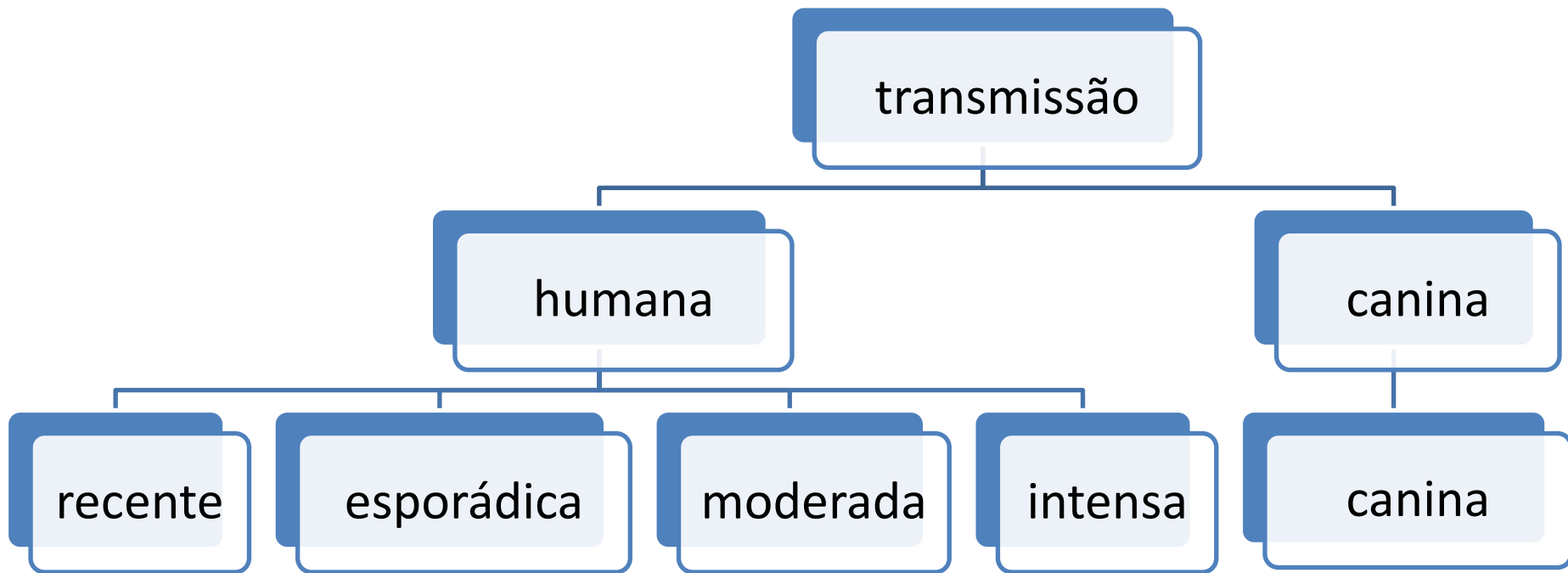
Parasite 2017, 24, 2-DOI: 10.1051/parasite/2017002

Distribuição de *Lutzomyia longipalpis* no Estado de São Paulo.1970 a janeiro de 2018.



SUCEN

Estratificação da transmissão humana de LV

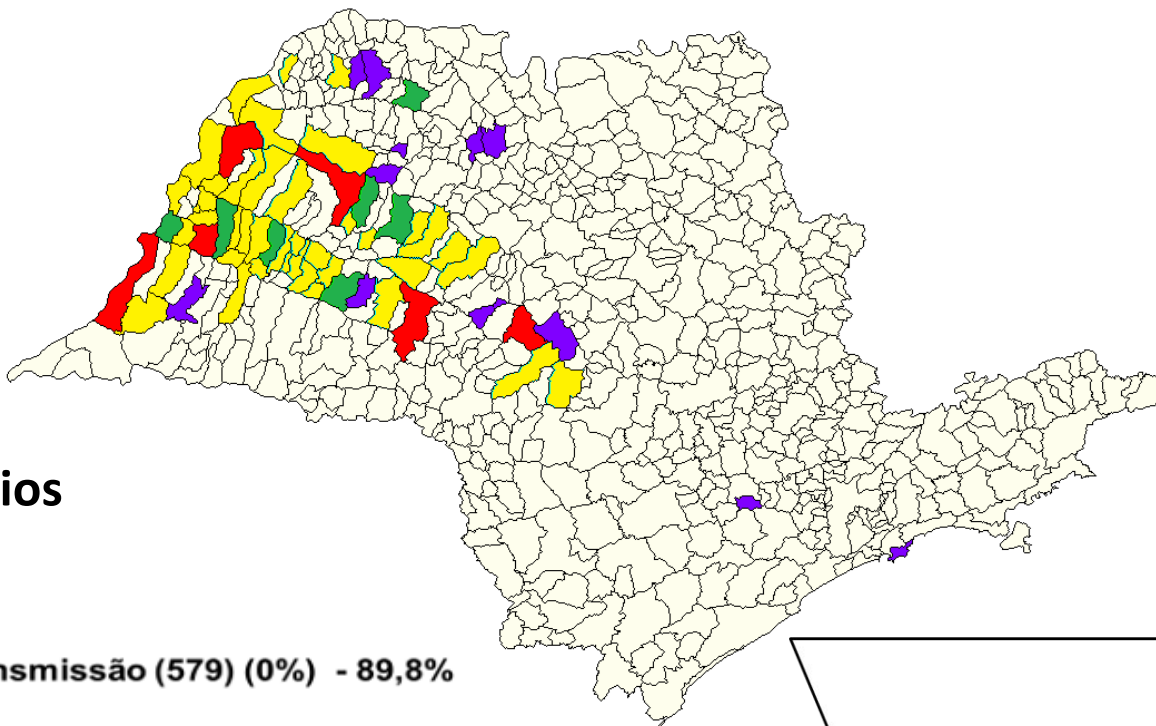


2-Mapa da Estratificação da transmissão humana




SUCEN

Transmissão de LV no Triênio - 2015 - 2016 -2017

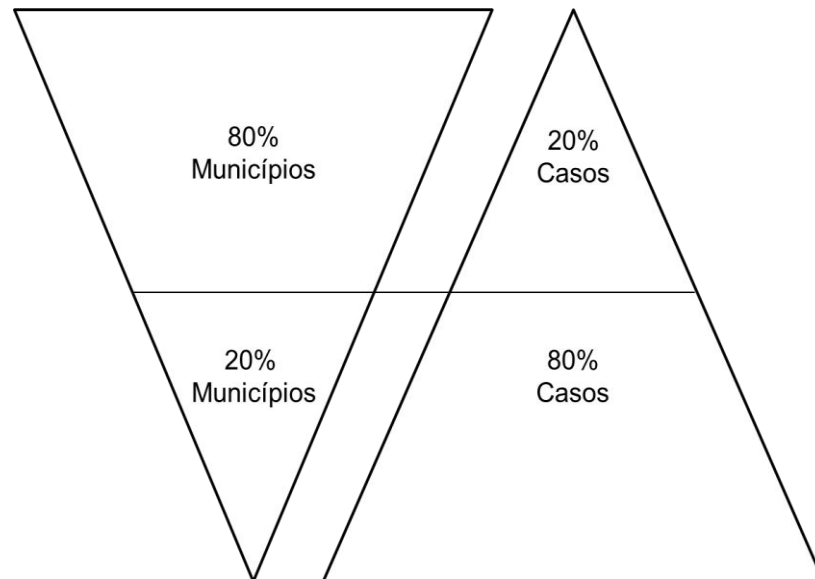


384 casos
66 municípios

n=66

	Sem transmissão (579) (0%) - 89,8%
	Recente (12) 18,2% - 1,9%
	Esporádica (41) 62,1% - 6,3%
	Moderada (7) 10,6% - 1,1%
	Intensa (6) 9,1% - 0,9%

Prioritários=245/384= 63,8 % casos



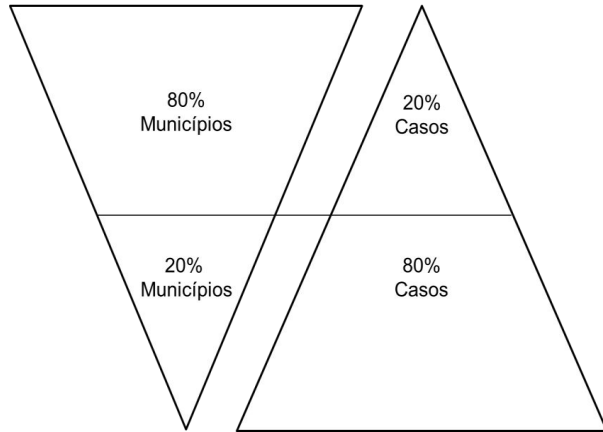
Fonte: Sinan-net

Fonte original : Divisão de Zoonoses/CVE/CCD

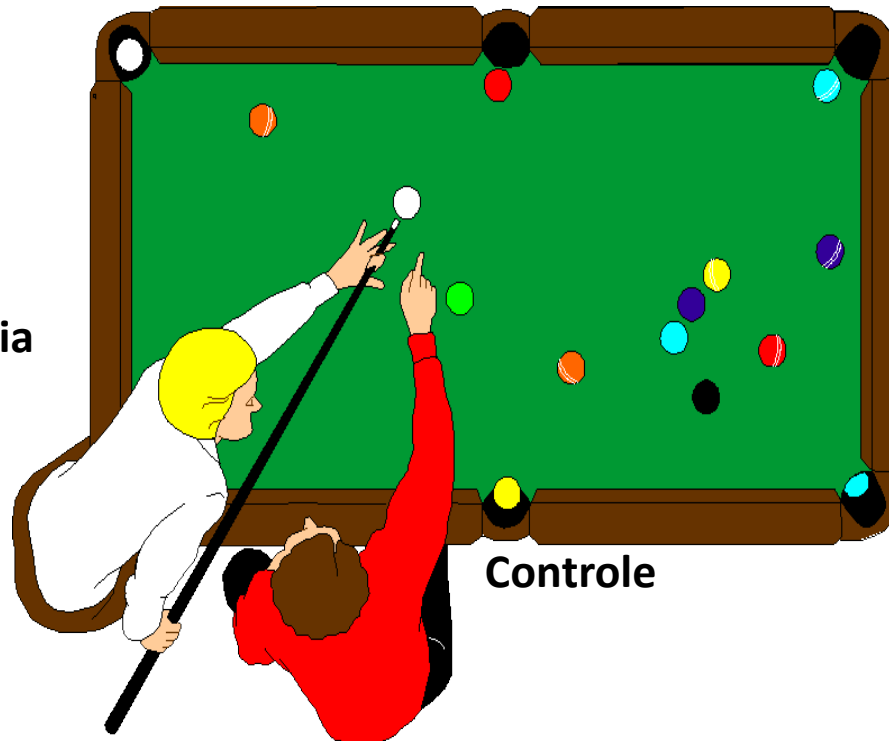
Woolhouse MEJ et al. *Proc Natl Acad Sci.* 1997; 94(1): 338-48.

Controle: conjunto de atividades

Direcionamento das Atividades



Vigilância

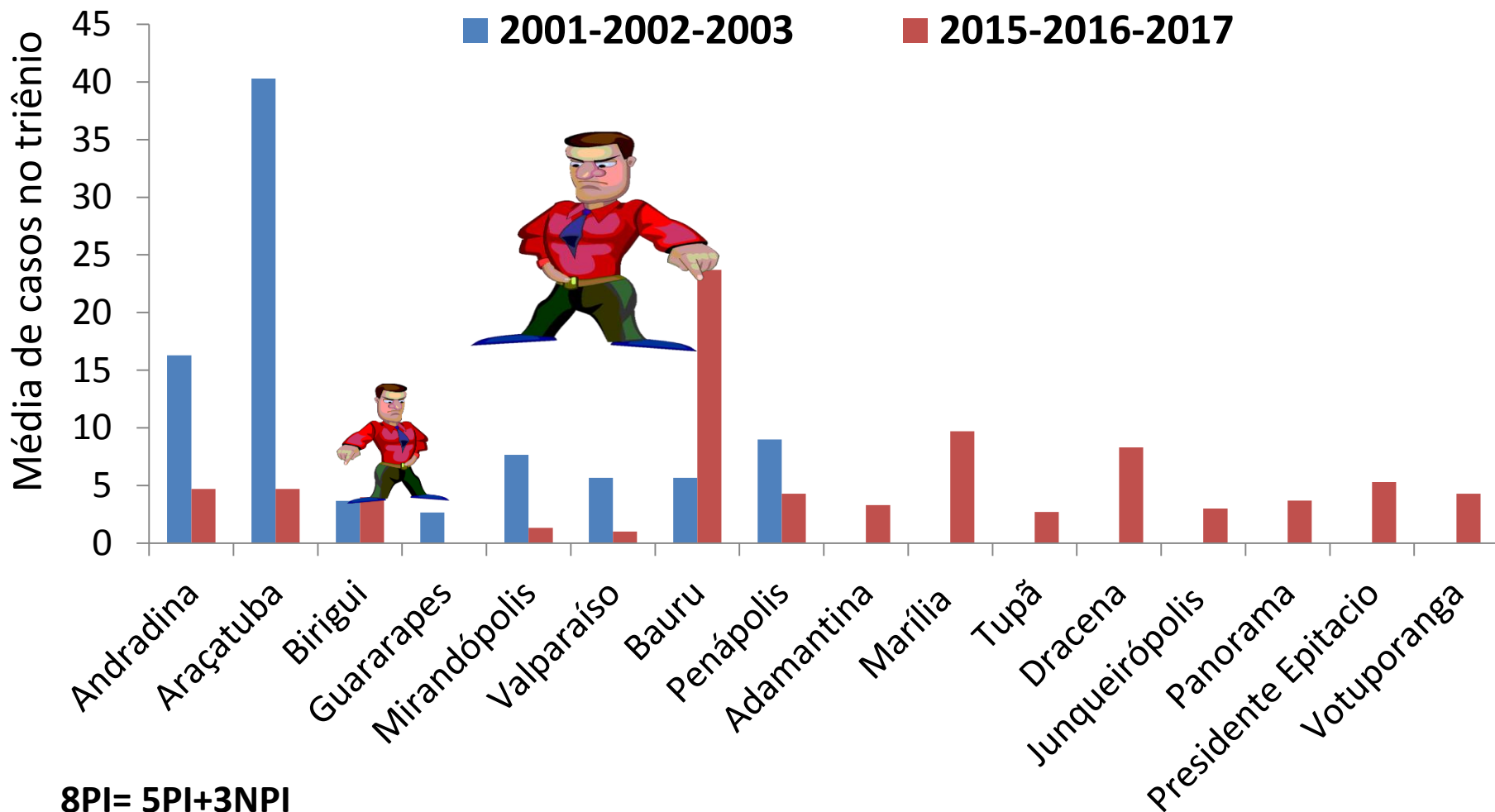


Controle



SUCEN

Estado de São Paulo



8PI= 5PI+3NPI

5PI=3 redução da média+2 aumento da média

3NPI=2 transmissão esporádica e 1 sem transmissão

5PI+8N=13PI

PI=Prioritário

NPI=Não Prioritário

N=Novos



Sustentabilidade do Controle

Atividade	Principais dificuldades
Controle Químico	Adesão moderada, baixo rendimento
Reservatórios/Eutanásias	Adesão moderada, reposição
Manejo ambiental	Descontinuidade, custo elevado
Ações educativas	Descontinuidade

Conjunto de ações que não pode ser interrompida, ou terá o retorno da Transmissão.



Sustentabilidade do Controle

Evolução da estratificação do município de Andradina/SP em 17 períodos

período	estrato	Obs.
1999-2001	moderada	
2000-2002	intensa	
2001-2003	intensa	
2002-2004	intensa	Coleira*
2003-2005	intensa	Coleira*
2004-2006	esporádico	
2005-2007	esporádico	
2006-2008	moderada	
2007-2009	moderada	
2008-2010	moderada	
2009-2011	moderada	
2010-2012	moderada	
2011-2013	moderada	
2012-2014	intensa	
2013-2015	intensa	
2014-2016	intensa	
2015-2017	intensa	

***Camargo-Neves et al, 2004 BEPA**



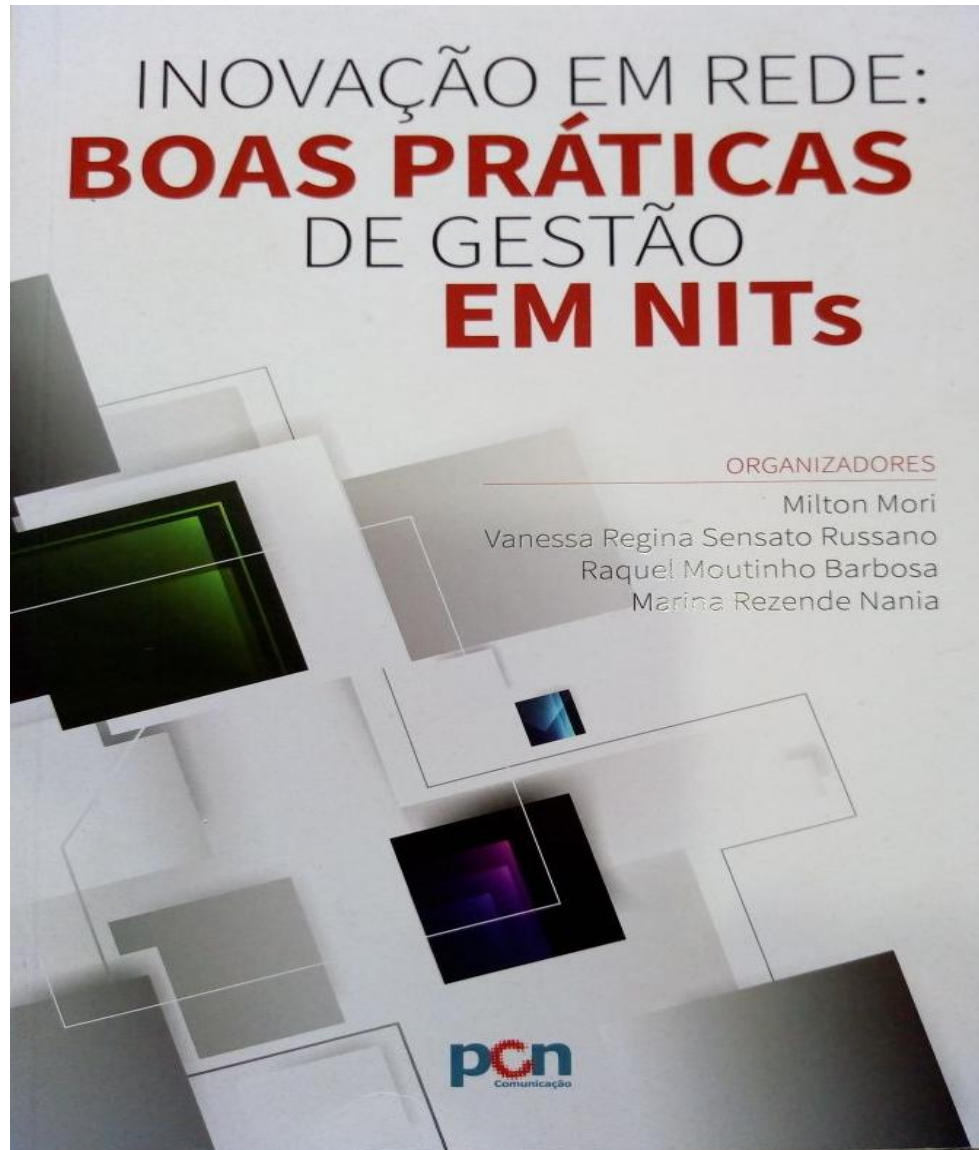
SUCEN

Sustentabilidade do Controle

Novos conhecimentos ?

Soluções tecnológicas ?

Inovações ?



Brasil

2,6% artigos científicos indexados
da produção mundial

13º ranking internacional
(Mori et al 2017)

69º Índice Global de Inovação
(CNI, 2017)

Estado de São Paulo

Rede de Inovação: 37 NITs



SUCEN



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 127 • Número 168 • São Paulo, terça-feira, 5 de setembro de 2017

Decretos

DECRETO Nº 62.817,
DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

III – gerenciar as patentes e registros de propriedade industrial de que o órgão seja autor ou coautor.

§ 1º – Caso o dirigente máximo da ICTESP não seja ordenador de despesa e o ajuste preveja repasse de recursos do tesouro estadual, ele será subscrito pelo dirigente de Unidade de Despesa responsável.

§ 2º - O pesquisador responsável ou criador da inovação assinará o contrato, convênio ou instrumento congêneres em

VII - opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;

VIII - acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;

IX - desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICTESP;



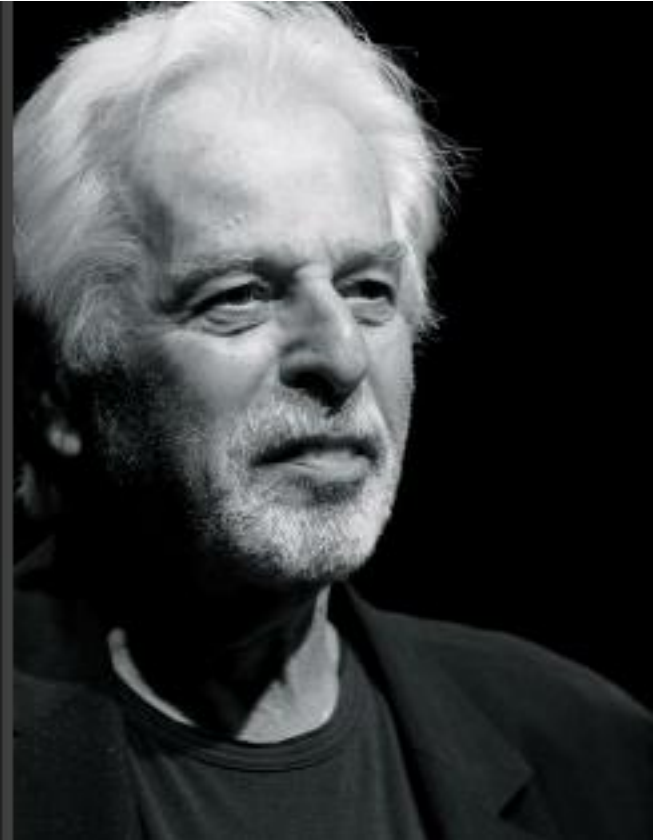
Maior desafio

O desafio de inovar

Pássaros criados
em gaiola,
acreditam que
voar é uma
doença.

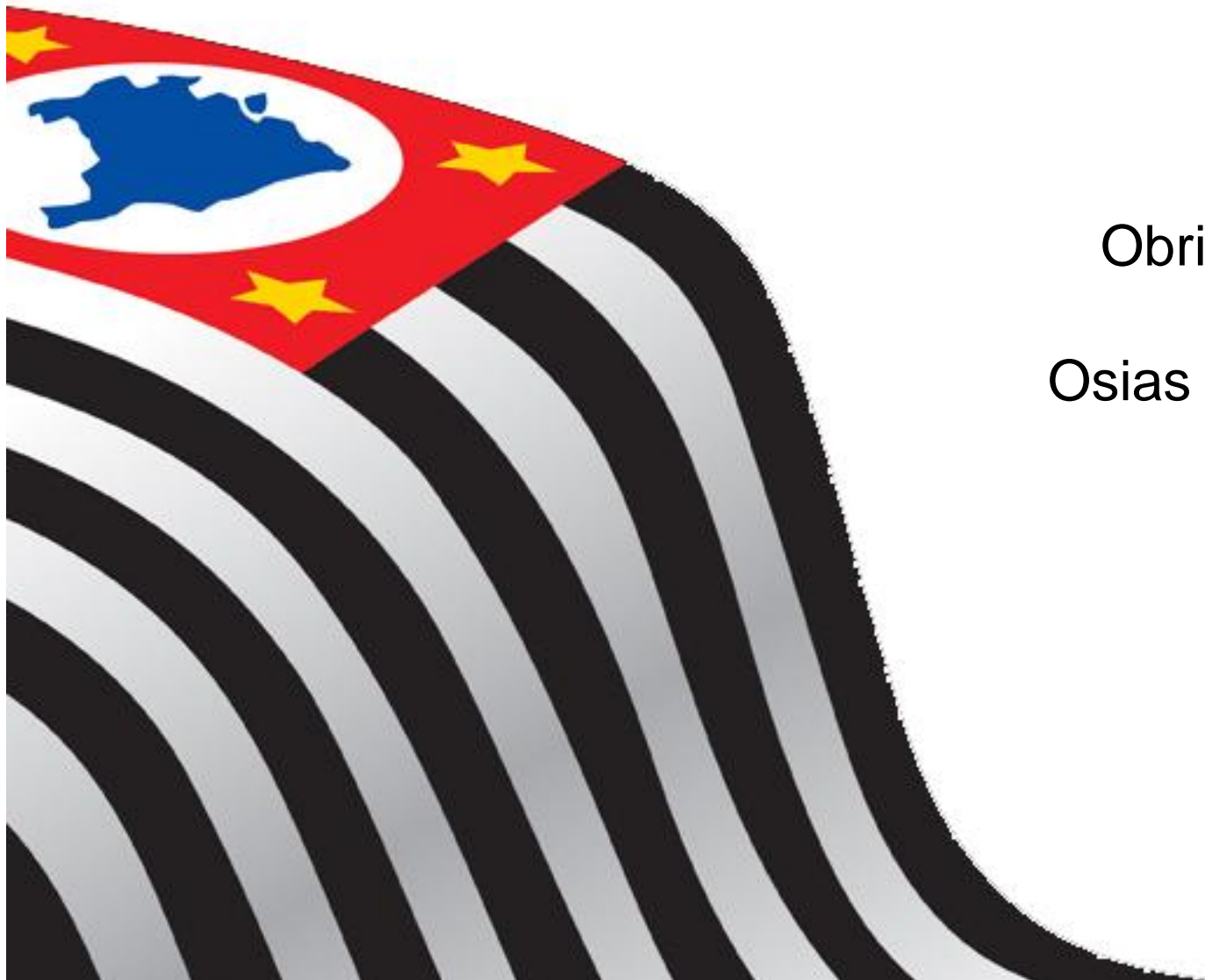
Alejandro Jodorowsky

 PENSADOR





SUCEN



Obrigado

Osias Rangel

